Saúde em Alerta

Em tempos de grandes tecnologias a informação é algo que se faz presente no dia a dia de qualquer pessoa e vem mudando a cada momento a fala entre pais e filhos e a realidade da escrita na pedra, dos pergaminhos, do jornal impresso e hoje, mantém-se presente por meio da mídia eletrônica disponível a um click ou na palma da mão através do smartphone.

Com todas essas formas de divulgação, deveríamos ter uma população bem informada quanto à imunização, no entanto, diante da grande diminuição do aparecimento de casos sobre algumas doenças, como paralisia infantil, sarampo, caxumba e rubéola, muitos pais ou responsáveis estão deixando de levar seus filhos à Unidade Básica de Saúde (UBS) para vacinação.

O Ministério da Saúde desde 2004, estabeleceu o calendário de vacinação de adultos e todas as quatro vacinas (Hepatite B, Febre Amarela, Tríplice Viral e Dupla Adulto (dt) recomendadas para as pessoas de 20 a 59 anos estão abaixo dos índices considerados como ideal de cobertura vacinal. A esta baixa cobertura estão associadas a falta de informação e a taxa alta de abandono.

Sabemos que as vacinas são seguras e evitam a proliferação de doenças fatais. Foram criadas para a prevenção e isso acontece desde o século VIII, a parti da criação da fórmula para prevenir da varíola, doença hoje erradicada mundialmente.

Enquanto profissionais de saúde temos um importante papel na transmissão de uma informação segura, idônea sobre a vacinação e sua eficácia. Somos disseminadores de informações seguras...

A **Revista Remecs** caminha junto com você trazendo artigos atualizados para o seu crescimento pessoal. Que você, prezado leitor, possa utilizar este conhecimento para a melhoria da assistência, ou seja, uma assistência com qualidade.

Tenha uma boa leitura.

Luiz Faustino Maia

Editor